10.47519/risi.v1i00.9

CC BY NC SA

Revista Ibero-Americana de Saúde Integrativa
Ibero-American Journal of Integrative Health

INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA COM UNIVERSITÁRIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA HABILIDADE SOCIAL DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

INTERVENCIÓN PSICOLÓGICA CON UNIVERSITARIOS PARA EL DESARROLLO DE LA HABILIDAD SOCIAL DE RESOLUCIÓN DE CONFLICTOS

PSYCHOLOGICAL INTERVENTION WITH UNIVERSITY STUDENTS TO DEVELOP SOCIAL SKILLS FOR CONFLICT RESOLUTION

Thiago Carvalho da SILVA[1]
thiago.c.silva@unesp.br
Júlio Cesar Tomasi CRUZ [2]
tomasicjulio@gmail.com
Kaique Cesar de Paula SILVA [3]
kaiquecesar@alumni.usp.br

[1] Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Bauru – SP – Brasil.

[2] Faculdade de Tecnologia de Praia Grande (FATEC), Praia Grande – SP – Brasil.

[3] Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru – SP – Brasil. Professor Adjunto do Curso de Medicina da Universidade Nove de Julho (UNINOVE).

Como referenciar este artigo:

SILVA, T. C.da; CRUZ, J. C. T.; SILVA, K. C. de P. Intervenção psicológica com universitários para o desenvolvimento da habilidade social de resolução de conflitos. **Revista Ibero-Americana de Saúde Integrativa (RISI)**, Bauru, v. 1, n. 00, e0024008, 2024. e-ISSN: 2966-4543. DOI: 10.47519/risi.v1i00.9

Submetido em: 01/03/2024
Revisões requeridas em: 14/05/2024
Aprovado em: 30/09/2024
Publicado em: 30/12/2024

RESUMO: A socialização, processo essencial para a integração do indivíduo à sociedade, depende do desenvolvimento de habilidades sociais, como a resolução de conflitos. No contexto universitário, essa habilidade é indispensável para promover relacionamentos saudáveis e sucesso acadêmico. Este estudo teve como objetivo analisar a relação entre habilidades sociais e o ambiente universitário, com foco na aquisição da habilidade de resolução de conflitos. Por meio de uma revisão integrativa da literatura, foram identificados desafios enfrentados por universitários, como gestão do tempo, saúde mental, hábitos saudáveis e planejamento de carreira, além de intervenções eficazes para superá-los. Os resultados indicaram que estratégias como workshops de gestão do tempo, apoio psicológico, promoção da saúde e orientação profissional contribuem para o desenvolvimento dessas competências. Assim, o estudo propõe intervenções práticas que podem ser implementadas no ambiente universitário, promovendo uma formação mais harmoniosa e inclusiva.

PALAVRAS-CHAVE: Habilidades sociais. Resolução de conflitos. Universitários. Intervenções psicológicas. Promoção da saúde.

RESUMEN: *La socialización, un proceso esencial para la integración del individuo en la sociedad, depende del desarrollo de habilidades sociales, como la resolución de conflictos. En el contexto universitario, esta habilidad es indispensable para fomentar relaciones saludables y el éxito académico. Este estudio tuvo como objetivo analizar la relación entre las habilidades sociales y el entorno universitario, con énfasis en la adquisición de la habilidad de resolución de conflictos. A través de una revisión integrativa de la literatura, se identificaron desafíos enfrentados por los universitarios, como la gestión del tiempo, la salud mental, los hábitos saludables y la planificación de carrera, además de intervenciones efectivas para superarlos. Los resultados indicaron que estrategias como talleres de gestión del tiempo, apoyo psicológico, promoción de la salud y orientación profesional contribuyen al desarrollo de estas competencias. Así, el estudio propone intervenciones prácticas que pueden implementarse en el ámbito universitario, promoviendo una formación más armoniosa e inclusiva.*

PALABRAS CLAVE: *Habilidades sociales. Resolución de conflictos. Universitarios. Intervenciones psicológicas. Promoción de la salud.*

ABSTRACT: *Socialization, an essential process for integrating individuals into society, relies on the development of social skills, such as conflict resolution. This skill is crucial for fostering healthy relationships and academic success in the university context. This study aimed to analyze the relationship between social skills and the university environment, focusing on the acquisition of conflict resolution skills. Through an integrative literature review, challenges faced by university students—such as time management, mental health, healthy habits, and career planning—were identified, along with effective interventions to address them. The results indicated that strategies like time management workshops, psychological support, health promotion, and professional guidance contribute to developing these competencies. Therefore, the study proposes practical interventions that can be implemented in the university setting to promote a more harmonious and inclusive academic experience.*

KEYWORDS: *Social skills. Conflict resolution. University students. Psychological interventions. Health promotion.*

Artigo submetido ao sistema de similaridade

iThenticate

Editor-chefe: Prof. Dr. Kaique Cesar de Paula Silva
Editor Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

INTRODUÇÃO

O indivíduo, ao nascer, não se torna automaticamente um membro ativo da sociedade. Para se integrar plenamente, ele precisa passar por um processo de socialização, que ocorre ao longo de seu desenvolvimento. Nesse processo, o indivíduo exterioriza o que é subjetivo e interioriza o que é objetivo, processo este fundamental para a construção das relações interpessoais e para a formação da realidade individual (Berger; Luckmann, 2004).

Para Almeida e Carvalho (2007), a interação entre indivíduo, ambiente e sociedade é essencial para aquisição das competências socioemocionais e construção das relações sociais, conceito este que depende diretamente das habilidades sociais desenvolvidas e mantidas ao longo da vida. As habilidades sociais incluem empatia, comunicação, civilidade, assertividade, relações interpessoais e resolução de conflitos (Carnegie, 2012).

De acordo com Del Prette e Del Prette (2017), habilidades sociais podem ser entendidas como um conjunto de comportamentos socialmente valorizados em uma cultura específica, com elevada chance de gerar benefícios tanto para o indivíduo quanto para seu grupo e comunidade, além de favorecer um desempenho eficaz em situações interpessoais. As competências socioemocionais e as habilidades sociais desempenham um papel crucial, sendo essenciais para promover o bem-estar e manter os relacionamentos interpessoais (Del Prette; Del Prette, 2017). Del Prette e Del Prette (2009) propõem seis classes interdependentes de habilidades sociais importantes para um relacionamento interpessoal satisfatório na adolescência: empatia, autocontrole, civilidade, assertividade, abordagem social-sexual e desenvoltura social.

Diversos Programas de Habilidades Sociais (PHS) foram aplicados para o desenvolvimento dessas classes (Kilian; Kilian, 2011; Leme *et al.*, 2016; Murta *et al.*, 2012; Murta *et al.*, 2010), demonstrando assim, que são essenciais para o relacionamento, porém não são as únicas e dependem de outras habilidades como a resolução de problemas (Kilian; Kilian, 2011; Silva; Murta, 2009).

Por meio dessas habilidades é possível interagir de maneira eficaz, expressar sentimentos e compreender tanto as emoções alheias quanto as próprias (Del Prette; Del Prette, 2017). Elas são influenciadas por diversos fatores, como ambiente, comportamento, cognição, emoção e fisiologia. A ausência ou ineficiência dessas habilidades pode resultar em alterações comportamentais e emocionais, levando a transtornos psicológicos manifestados em problemas internalizantes e externalizantes (Del Prette; Del Prette, 2005).

Os conflitos são uma característica inerente ao ser humano, e compreender suas origens é essencial para promover uma mediação eficaz. Segundo Loche (2002), os conflitos podem ser classificados em duas categorias: o endoconflito, que se refere aos conflitos internos, e o exoconflito, que envolve interações interpessoais e externas. Estratégias como o diálogo, a

10.47519/risi.v1i00.9

escuta ativa e atividades lúdicas podem ser ferramentas valiosas para melhorar o aprendizado e fortalecer os vínculos socioemocionais.

No ambiente acadêmico universitário, onde a interação é constante, a necessidade de dominar habilidades sociais torna-se ainda mais evidente, sendo a habilidade de resolução de conflitos uma das mais relevantes, dada sua importância para a manutenção de relacionamentos saudáveis e para a conclusão bem-sucedida do ciclo acadêmico. A habilidade de resolver conflitos envolve lidar com desentendimentos e divergências de maneira construtiva, buscando soluções pacíficas e negociando de forma eficaz para preservar a harmonia de um indivíduo e do ambiente em que ele está inserido. De acordo com Robbins (2009), o conflito é um processo em que um indivíduo busca eliminar os esforços de outro para atingir um objetivo, resultando em frustração para ambas as partes envolvidas. Essa falta de entendimento é comum no ambiente universitário, onde diferentes valores, necessidades, opiniões e desejos podem colidir, gerando desacordos e divergências (Torrego, 2003).

Ao abordar esses conflitos, é fundamental entender as perspectivas envolvidas e encontrar soluções que atendam às necessidades de todas as partes. Dessa forma, a habilidade de resolução de conflitos não apenas contribui para a manutenção de um ambiente acadêmico harmonioso, mas também promove o desenvolvimento de relações interpessoais saudáveis e produtivas (Soares, 2017). Ao dominar essa habilidade, os indivíduos são capazes de enfrentar os desafios da vida acadêmica com maior eficácia e construir relacionamentos mais resilientes e colaborativos (Lantyer *et al.*, 2016; Gaiotto; Soares, 2020).

Uma das principais diferenças observadas neste ambiente é a amplitude etária dos cursos, que inclui adultos em diversas faixas etárias. A faixa etária predominante entre os alunos situa-se entre 20 e 24 anos, período que a Organização Mundial da Saúde classifica como a fase de adultos jovens (Brasil, 2007; Gomes, 2024).

Diante da perspectiva de que o conflito está associado a um impasse, é importante reconhecer que todos enfrentam conflitos. A maneira como lidamos com eles pode variar, mas eles são parte integrante de nossa vida e indicam a necessidade de desenvolver novas estratégias para situações que não conseguimos resolver com nossas ações imediatas. No contexto universitário, esses conflitos podem ser exacerbados e assumir dimensões maiores do que realmente são (Lantyer *et al.*, 2016; Gaiotto; Soares, 2021).

A promoção de um ambiente universitário saudável e produtivo, através do desenvolvimento de habilidades eficazes para a resolução de conflitos, é crucial para o sucesso acadêmico e a formação de profissionais bem-preparados. Portanto, frente a este problema de pesquisa, justifica-se a realização deste estudo, que visa analisar a relação entre habilidades sociais, especialmente a resolução de conflitos, entre os estudantes universitários. O estudo propõe a elaboração e aplicação de intervenções e dinâmicas destinadas a contribuir para o desenvolvimento dessas habilidades. Além disso, objetiva-se propor estratégias concretas que

10.47519/risi.v1i00.9

possam ser implementadas para aprimorar as habilidades sociais dos estudantes e, consequentemente, sua experiência acadêmica.

MÉTODOS

Este estudo está em conformidade com a Resolução n.º 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, que estabelece Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos. Ressalta-se que este estudo não envolve a aplicação direta de intervenções em jovens, mas sim a elaboração de um projeto de ação destinado a colaborar com o desenvolvimento das habilidades sociais.

Para alcançar o objetivo proposto, após a identificação do problema foi realizada uma revisão integrativa da literatura. Este método permitiu uma compreensão abrangente dos principais dilemas e dificuldades enfrentados no ambiente universitário. A busca de artigos foi realizada através do Portal Regional da BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), aonde contempla acesso às bases de dados: MEDLINE; LILACS; WPRIM (Index Medicus do Pacífico Ocidental); INDEXPSI (Index Psicologia Periódicos), BDENF (Biblioteca Virtual em Saúde Enfermagem); IBECS (Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud). Além da BVS, foi utilizado também a base de dados SciELO. As buscas foram realizadas no idioma português e inglês, os descritores utilizados foram (resolução de conflitos) AND (universitários) assim como seus correspondentes em inglês (university students) AND (conflicts).

A seleção dos estudos foi realizada por meio da aplicação de critérios de inclusão e exclusão, com o objetivo de identificar os estudos mais relevantes. Foram selecionados aqueles que abordavam intervenções e programas voltados para o desenvolvimento de habilidades sociais no ambiente universitário. Após a seleção, foi realizada uma análise crítica dos estudos escolhidos, com foco em metodologias, resultados e implicações para a prática. A qualidade dos estudos foi avaliada para garantir a validade e a confiabilidade das evidências coletadas, possibilitando a integração dos achados. Foram destacadas as intervenções e práticas mais eficazes para o desenvolvimento das habilidades sociais entre os estudantes universitários. Com base na síntese dos resultados, foram elaborados exemplos de intervenções práticas que podem ser aplicadas no contexto universitário para promover o desenvolvimento da habilidade social de resolução de conflitos.

RESULTADOS

Foram encontrados 109 artigos nas bases de dados, distribuídos conforme a Tabela 1.

10.47519/risi.v1i00.9

Tabela 1 - Distribuição de Artigos por Base de Dados

BASE DE DADOS	NÚMERO DE ARTIGOS	PORCENTAGEM (%)
MEDLINE	73	66.97%
LILACS	17	15.60%
WPRIM (Pacífico Ocidental)	8	7.34%
Index Psicologia Periódicos	7	6.42%
BDENF - Enfermagem	2	1.83%
IBECS	2	1.83%
SciELO	4	3.67%
Total	**109**	**100%**

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os dados indicam que a maioria dos artigos relevantes foi encontrada na base de dados MEDLINE, representando cerca de dois terços do total. As outras bases de dados contribuíram com uma menor proporção de artigos, destacando-se LILACS, WPRIM e Index Psicologia Periódicos como fontes notáveis, enquanto BDENF, IBECS e SciELO apresentaram uma contribuição menor.

A análise dos artigos revela que o conflito não deve ser compreendido como uma entidade estática ou imutável, mas como um processo interacional essencial à vida humana. O conflito é visto como um componente dos eventos de inter-relação e, fundamentalmente, como um fator gerador de mudanças, sejam elas positivas ou negativas, dependendo do enfoque atribuído ao mesmo, especialmente em ambientes universitários.

Com relação aos conflitos e dificuldades enfrentados pelos alunos universitários, estes foram categorizados nas seguintes principais áreas:

1. **Gestão do Tempo**: Muitos universitários enfrentam dificuldades significativas na gestão eficaz do tempo. Isso inclui a organização de suas rotinas de estudo, cumprimento de prazos para tarefas acadêmicas e equilíbrio entre compromissos acadêmicos e pessoais. Estudos indicam que a sobrecarga de atividades acadêmicas e extracurriculares frequentemente resulta em estresse e ansiedade (Santos *et al.*, 2019).
2. **Saúde Mental**: A saúde mental dos estudantes universitários é uma preocupação crescente. A pressão acadêmica, combinada com questões pessoais e a transição para a vida adulta, pode levar a níveis elevados de estresse, ansiedade e depressão. Durante a pandemia, essas condições foram exacerbadas devido ao isolamento social, incertezas sobre o futuro e adaptação ao ensino remoto (Silva *et al.*, 2021).

10.47519/risi.v1i00.9

3. **Atividade Física e Hábitos Alimentares:** A literatura destaca que muitos universitários têm dificuldade em manter uma rotina regular de atividades físicas e uma alimentação balanceada. A falta de tempo, recursos limitados e a ausência de políticas de promoção de saúde nas universidades contribuem para esse cenário (Silva; Boing, 2021).
4. **Planejamento de Carreira**: A incerteza quanto ao futuro profissional é uma preocupação comum entre os universitários. A pandemia intensificou essas incertezas, afetando a percepção dos estudantes sobre suas perspectivas de carreira e a estabilidade do mercado de trabalho (Gomes; Fernandes, 2020).

Os dados indicam que muitas das dificuldades enfrentadas pelos universitários têm se intensificado nos últimos dez anos, com uma exacerbação significativa durante o período de reclusão imposto pela pandemia. Esses desafios prejudicaram a aquisição e o desenvolvimento de competências socioemocionais e habilidades sociais entre adolescentes e jovens adultos (Gomes, 2024).

Diante disso, é essencial que as instituições de ensino superior reforcem suas estratégias de apoio à permanência dos estudantes, promovendo um ambiente acadêmico saudável e inclusivo (Gaiotto; Soares, 2021). Entre os problemas identificados, diversos tipos de intervenções e programas têm demonstrado eficácia na mitigação dessas dificuldades. Esses incluem:

1. **Workshops e Treinamentos sobre Gestão do Tempo**: Programas que oferecem treinamentos específicos em técnicas de gestão do tempo têm ajudado os alunos a organizarem melhor suas rotinas e aumentar sua produtividade acadêmica (Pereira *et al.*, 2017).
2. **Serviços de Apoio Psicológico**: A implementação de serviços de apoio psicológico e aconselhamento nas universidades tem sido crucial para apoiar a saúde mental dos estudantes. Intervenções baseadas em terapia cognitivo-comportamental (TCC) mostraram-se particularmente eficazes na redução de sintomas de ansiedade e depressão (Gaiotto; Soares, 2021).
3. **Programas de Promoção de Saúde**: Universidades que implementam programas para incentivar a atividade física regular e a alimentação saudável observam melhorias significativas no bem-estar geral dos discentes. Parcerias com academias e workshops sobre nutrição são exemplos de iniciativas bem-sucedidas (Lopes; Zukowsky-Tavares, 2018).
4. **Orientação Profissional e Mentoria**: Programas de orientação profissional e mentoria ajudam os estudantes a planejarem suas carreiras e a tomar decisões informadas sobre seu futuro profissional. Essas iniciativas incluem palestras com profissio-

10.47519/risi.v1i00.9

nais da área, sessões de mentoria individualizadas e workshops de desenvolvimento de carreira (Ribeiro, 2018).

As instituições devem considerar a implementação de programas integrados que abordem a gestão do tempo, saúde mental, atividade física, hábitos alimentares e planejamento de carreira de forma leve e didática, a fim de prender a atenção dos alunos (Pereira-Guizzo *et al.*, 2018).

Uma das propostas mais adequadas é a implementação de intervenções e dinâmicas conduzidas por um profissional psicólogo, com um período previamente delimitado. É fundamental que essas iniciativas sejam continuamente avaliadas e ajustadas com base no feedback dos alunos e nas mudanças no contexto educacional. Nesse sentido, sugere-se o uso de registros comportamentais durante as intervenções, que devem documentar tanto os comportamentos dos estudantes participantes quanto daqueles que optaram por não participar. Esse método permitirá um monitoramento eficaz do progresso dos participantes e possibilitará ajustes e melhorias nas abordagens utilizadas (Gomes, 2024). O tipo de registro comportamental recomendado é o registro contínuo cursivo.

As dinâmicas propostas para a intervenção devem ser variadas e atrativas para os alunos, sendo realizadas de forma contínua e adaptadas às suas necessidades, considerando as particularidades do ambiente universitário (Brandão, 2024). Recomenda-se que a primeira dinâmica funcione como uma atividade de "quebra-gelo", para os alunos compreenderem o propósito da intervenção e estejam cientes do processo que será realizado. Ao final da intervenção, durante a última dinâmica, é ideal reservar um momento para fornecer feedback aos discentes e coletar suas impressões sobre as atividades desenvolvidas em sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo abordou a importância da habilidade social de resolução de conflitos no contexto universitário, destacando que os conflitos são inerentes às interações humanas e podem ser intensificados no ambiente universitário por diversos fatores, como a gestão inadequada do tempo, a fragilidade da saúde mental e as incertezas quanto ao futuro profissional. A ausência de intervenções adequadas para o desenvolvimento dessa habilidade pode resultar em consequências negativas para o desempenho acadêmico e para as relações interpessoais dos estudantes. Portanto, a implementação de intervenções psicológicas específicas, como workshops de gestão do tempo, serviços de apoio psicológico, programas de promoção de saúde e orientação profissional, é fundamental para o desenvolvimento da habilidade de resolução de conflitos e outras competências socioemocionais.

10.47519/risi.v1i00.9

O desenvolvimento da habilidade de resolução de conflitos, por meio de intervenções psicológicas bem estruturadas, contribui não apenas para a formação acadêmica dos universitários, mas também para a construção de um ambiente educacional mais harmonioso e inclusivo. As instituições de ensino superior têm um papel crucial nesse processo, devendo investir em programas integrados que promovam o desenvolvimento pessoal e social dos estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios da vida acadêmica e profissional com maior resiliência e competência.

10.47519/risi.v1i00.9

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. A.; CARVALHO, T. A. Desenvolvimento de habilidades sociais em trabalhadores com deficiência física incluídos no mercado formal. In: CONGRESSO BRASILEIRO MULTIDISCIPLINAR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., Londrina. **Anais** [...]. Londrina, PR: [s. n.], 2007.

BERGER, P. L.; LUCKMANN, T. **A construção social da realidade:** tratado de sociologia do conhecimento. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2004.

BRANDÃO, R. Opções de dinâmicas de grupo divertidas que irão aumentar o engajamento dos colaboradores. **Zenklub**, [S. l.], 20 mar. 2023. Disponível em: https://zenklub.com.br/blog/recursos-humanos/dinamicas-divertidas-no-trabalho/. Acesso em: 23 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Área de Saúde do Adolescente e do Jovem. **Marco legal:** saúde, um direito de adolescentes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Área de Saúde do Adolescente e do Jovem. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007.

CARNEGIE, D. **As cinco habilidades sociais do relacionamento:** como ouvir e expressar, ouvir os outros e resolver conflitos. 2. ed. [S. l.]: Companhia Editora Nacional, 2012.

DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. **Competência social e habilidades sociais.** Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2017.

GAIOTTO, E. M. G.; SOARES, C. B. Resposta a necessidades em saúde mental de estudantes universitários: uma revisão rápida. **Revista de Saúde Pública**, v. 55, 2021. DOI: https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2021055003363.

GOMES, G. Dinâmica de grupo de relacionamento interpessoal: importância + dicas de exercícios! **Agendor**, [S. l.], 2024. Disponível em: https://www.agendor.com.br/blog/dinamica-de-grupo-de-relacionamento-interpessoal-importancia-dicas-de-exercicios/. Acesso em: 23 mar. 2024.

KILIAN, J. M.; KILIAN, D. W. A school intervention to increase prosocial behavior and improve academic performance of at-risk students. **Improving Schools**, [S. l.], v. 14, n. 1, p. 65-83, 2011.

LANTYER, A. S.; VARANDA, C. C.; SOUZA, F. G.; PADOVANI, R. C.; VIANA, M. B. Ansiedade e qualidade de vida entre estudantes universitários ingressantes: avaliação e intervenção. **Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva**, v. 18, n. 2, p. 4–19, 2016. DOI: https://doi.org/10.31505/rbtcc.v18i2.880.

LEME, V. B. R.; FERNANDES, L. de M.; JOVARINI, N. V.; EL ACHKAR, A. M.; DEL PRETTE, Z. A. P. Social Skills Program for adolescents in vulnerable social contexts. **Psico-USF**, [S. l.], v. 21, n. 3, p. 598-608, 2016.

LOCHE, L. Anticonflituosidade Consciencial. **Revista Conscientia**, [S. l.], v. 6, n. 4, p. 155-165, out./dez. 2002.

LOPES, R. B.; ZUKOWSKY-TAVARES, C. A promoção da saúde em cursos universitários: uma análise documental. **Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social**, v. 1, p. 312-320, 2018. Disponível em: https://www.redalyc.org/journal/4979/497955551006/html/. Acesso em: 13 mar. 2024.

MURTA, S. G.; RIBEIRO, D. C.; ROSA, I. de O.; MENEZES, J. C. L.; RIEIRO, M. R. S.; BORGES, O.

CC BY NC SA

10.47519/risi.v1i00.9

de S.; PAULO, S. G. de; OLIVEIRA, V. de; MIRANDA, V. H. de; DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. Programa de habilidades interpessoais e direitos sexuais e reprodutivos para adolescentes: Um relato de experiência. **Psico-USF,** [S. l.], v. 17, n. 1, p. 21-32, 2012.

PEREIRA, J. L. *et al.* Workshops e treinamentos sobre gestão do tempo: um estudo de caso em uma universidade pública. **Revista de Administração da Educação**, [S. l.], v. 25, n. 3, p. 88-102, 2017.

PEREIRA-GUIZZO, C. de S.; DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P.; LEME, V. B. R.. Programa de habilidades sociais para adolescentes em preparação para o trabalho. **Psicol Esc Educ.**, São Paulo, v. 22, n. 3, p. 573–581, 2018. DOI: 10.1590/2175-35392018035449.

RIBEIRO, M. A. Orientação Profissional e de Carreira (OPC): Trajetória e projeto – Da tradição à inovação. R**evista Brasileira de Orientação Profissional,** v. 24, n. 2, p. 125-136, 2023. DOI: 10.26707/1984-7270/2023v24n0202. Seção Especial.

ROBBINS, S. P. Conflito e negociação. In: ROBBINS, S. P. **Fundamentos do comportamento organizacional.** 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. cap. 12, p. 190-206.

SANTOS, M. E. *et al.* Estresse e ansiedade em estudantes universitários: uma análise das causas e consequências. **Revista Psicologia & Saúde**, [S. l.], v. 11, n. 2, p. 58-72, 2019.

SILVA, L. M. *et al.* Impactos da pandemia na saúde mental dos estudantes universitários: uma revisão integrativa. **Revista de Saúde Pública**, [S. l.], v. 55, n. 1, p. 12-28, 2021.

SILVA, P. S. C.; BOING, A. F. Fatores associados à prática de atividade física no lazer: análise dos brasileiros com doenças crônicas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 11, p. 5347-5356, nov. 2021. DOI: https://doi.org/10.1590/1413-812320212611.32432020.

SILVA, M. P.; MURTA, S. G. Treinamento de habilidades sociais para adolescentes: Uma experiência no Programa de Atenção Integral à Família. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 22, n. 1, p. 136-143, 2009.

SOARES, R. da S. A construção social da realidade. **Revista do Direito Público**, Londrina, v. 12, n. 2, p. 316-319, 2017. DOI: 10.5433/1980-511X.2017v12n2p316.

TORREGO, J. C. (coord.) **Mediação de Conflitos em Instituições Educativas.** Manual para Formação de Mediadores. 1. ed. Porto: Asa, 2003.

CRediT Author Statement

Reconhecimentos: Não aplicável.

Financiamento: Não aplicável.

Conflitos de interesse: Não há conflitos de interesse.

Aprovação ética: Não aplicável.

Disponibilidade de dados e material: Não aplicável.

Contribuições dos autores: Júlio Cesar Tomasi Cruz – Conceitualização (levantamento teórico, definição de perguntas e objetivos); Metodologia (delineamento metodológico da pesquisa). Thiago Carvalho da Silva - Gerenciamento de dados (gestão de dados); Coleta de dados (busca nas bases de dados; Escrita (redação do manuscrito original); Análise de dados. Kaique Cesar de Paula Silva - Administração do projeto (orientação, supervisão); Revisão (revisão crítica do manuscrito original).

Processamento e edição: Editora Ibero-Americana de Educação - EIAE.

Revisão, formatação, normalização e tradução.